

Saúde Pública

SUS vai operar catarata por método moderno

Cerca de 50% dos casos de cegueira evitável ocorrem devido à doença, que afeta principalmente os idosos

Rodrigo França Taves

• BRASÍLIA. O ministro da Saúde, José Serra, assina hoje portaria que inclui na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) o procedimento para a realização de cirurgias de catarata com a técnica de facoemulsificação. O procedimento incluirá também os exames de tonometria (medida da pressão intra-ocular) e biometria ultrassônica (medida ântero-posterior do olho). No total, o valor pago pelo procedimento será de R\$ 643.

A cirurgia de catarata pode ser feita por duas técnicas: a tradicional (facectomia com implante de lente intra-ocular) ou pela facoemulsificação.

Método reduz tempo de cirurgia para 15 minutos

Esta última diminui o tempo cirúrgico, que fica em torno de 15 minutos, e reduz os custos ambulatoriais, pois o pós-operatório é feito com no máximo três consultas em vez de oito, no caso da técnica tradicional.

Inicialmente, estarão aptos

para a realização deste procedimento pelo SUS, conforme estipulado na portaria do Ministério da Saúde, os ambulatorios de hospitais universitários, considerando seu caráter de ensino, que possuem aparelho de facoemulsificação, além de médico oftalmologista com título de especialista.

Conforme dados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, 50% dos casos de cegueira evitável ocorrem devido à catarata, atingindo principalmente a população da terceira idade, que registra maior incidência

de casos com indicação cirúrgica.

Em 1999 foram realizadas 266 mil cirurgias de catarata, 153 mil feitas durante a campanha do ministério e as demais pela rotina, com um gasto de R\$ 104,5 milhões. Em 1998 foram realizadas 137,5 mil cirurgias pelo SUS. Com o mutirão, o número de cirurgias aumentou 94%.

Meta para 2000 é fazer 150 mil cirurgias pelo SUS

A meta da Campanha de Cirurgias de Catarata para o ano de 2000 é de 150 mil cirurgias

pelo SUS, considerando que a fila de espera diminui gradativamente. Para isso está previsto um montante de R\$ 98 milhões.

De janeiro a agosto já foram realizadas 126 mil cirurgias em todo o país, com um gasto de R\$ 53,3 milhões e, com base nesses números, estima-se que a meta para este ano deve ser superada em 20%.

A catarata provoca o embaçamento de parte do olho. Essa parte chama-se cristalino, mas é também conhecida como "menina do olho". O cristalino funciona como uma len-

te que mantém as imagens nítidas para a pessoa. Quando ele fica totalmente embaçado, provoca a cegueira do doente de catarata.

No mundo há 20 milhões de cegos por catarata

O processo de perda da visão por catarata pode demorar anos ou meses e atingir um ou mesmo os dois olhos. A catarata deixa a pessoa cega aos poucos. É um tipo de cegueira curável. Apesar disso, em todo o mundo há quase 20 milhões de pessoas cegas por catarata. ■